

ANÁLISE ESTRUTURAL CENOZOICA EM MANAUS (AM) A PARTIR DE SEÇÃO EM CORTE DE ESTRADA: AVENIDA DAS TORRES.

Furtado, A.R.¹; Silva, C.L.²

¹Universidade Federal do Amazonas; ²Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

RESUMO: A história geológico-estrutural na região Amazônica, especialmente na porção ocidental, tem mostrado um regime neotectônico baseado fundamentalmente na análise geomorfológica. Na cidade de Manaus (AM) não é diferente. Somente a partir da ampliação da malha viária, cortes de estrada, é que ocorre a possibilidade de exposição das falhas que afetam as camadas intemperizadas. Neste estudo, o objetivo é de mostrar o controle neotectônico da zona norte da cidade, através da caracterização em cortes de estrada na Avenida das Torres e correlacionar os dados obtidos com o padrão de falhas do regime neotectônico existente para a região. O local de estudo é um talude, com aproximadamente 60 metros de extensão e altura máxima de 6,5m metros, proveniente de um corte de estrada feito para a ampliação do eixo viário da Avenida das Torres, no bairro de Cidade Nova. Compreende sedimentos alterados da Formação Alter-do-Chão e um perfil de solo laterítico típico de clima quente úmido. Nesse perfil, o horizonte de latossolo amarelo apresenta cerca de 1,0 a 3,5m de espessura, com uma fina cobertura de matéria orgânica no topo (20 cm), que sotopõe um nível de fragmentos psolíticos, com certa de 10 cm de espessura, avermelhado e composto por óxidos de ferro que acompanha a superfície do terreno. Abaixo desse fino horizonte, no nível argiloarenoso amarelo, com espessuras entre 1,5 e 3,5m, se situa concreções de óxidos, de uma crosta ferruginosa espessa fragmentada (laterítica) e, imediatamente abaixo, o horizonte saprolítico com 1m de espessura com resquício da unidade Alter-do-Chão. Os dados estruturais obtidos mostram um conjunto de seis falhas normais, apresentando duas famílias com aproximadamente a mesma orientação, N40 a 50W, com mergulhos em torno de 60 graus, ora para nordeste ora para sudoeste, que deslocam todo o perfil de solo, incluindo a crosta laterítica e a "linha de pedra". O arranjo geométrico das falhas mostra uma distribuição assimétrica e com possível rotação das camadas de solo, em padrão lístrico. A deficiência na obtenção dos dados estruturais decorre na característica do material e sua baixa condição para registro da estria e dos ressaltos na superfície falhada, o que dificulta a análise cinemática e a definição do regime tectônico. No entanto, quando esses dados são correlacionados com os dados obtidos na região, mostram-se compatíveis com a definição da Zona de Falha do rio Negro que afeta a cidade de Manaus. O quadro neotectônico mostra que essa importante zona de falha tem maior rejeito com padrão lístrico é possível de ser observado em simples corte de estrada na área urbana.

PALAVRAS-CHAVE: Neotectônica, corte-em-talude, falhas lístricas.